Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – setembro 2026

26 de Outubro, 2026

Durante o mês de setembro, as temperaturas elevadas, conjugadas com a distribuição variável da precipitação pelas diferentes ilhas, favoreceram o desenvolvimento de algumas culturas, nomeadamente o milho grão e as pastagens. Em contrapartida, a produção de vinho foi afetada pela ocorrência de doenças fúngicas na vinha, potenciadas pelas condições de elevada humidade
registadas nos meses anteriores.

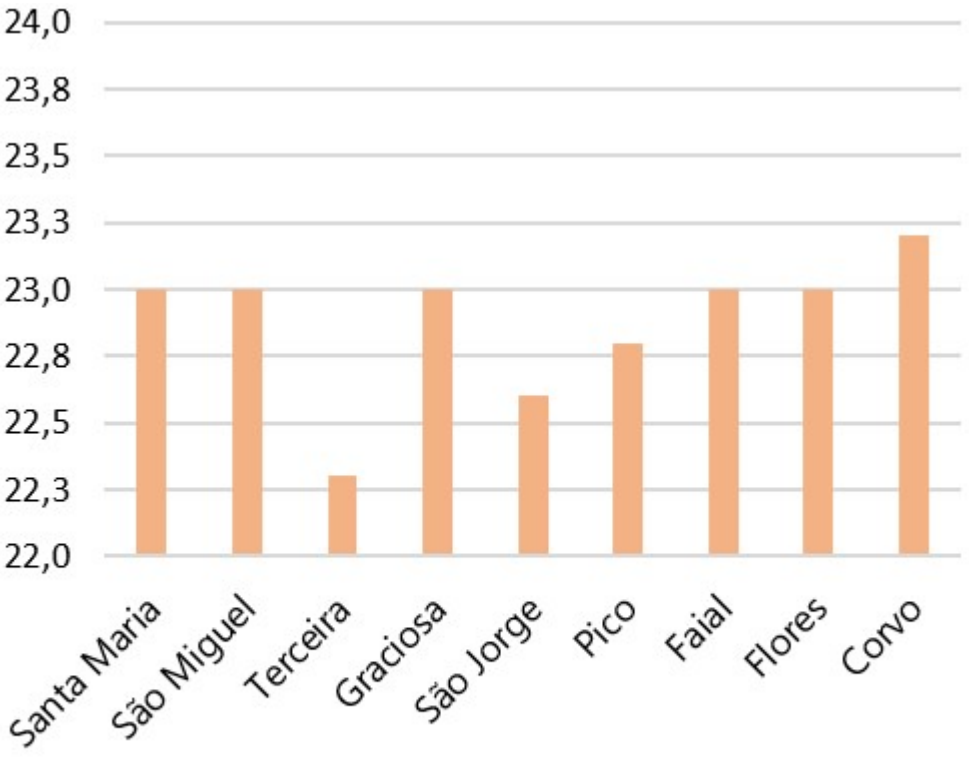
O mês de setembro caracterizou-se por temperaturas muito elevadas para a época, tendo sido o segundo setembro mais quente desde o ano 2000. A precipitação total foi, de um modo geral, reduzida, com mais de metade das estações a registar totais mensais abaixo do valor da mediana.

Quadro 1 – Temperatura e Precipitação no mês de referência

	Temperatura Mensal (ºC)			Quantidade de Precipitação (mm)		
Ilha	Média	Máx. / Dia	Mín. / Dia	N.º de dias com Precipitação	Máx. / Dia	Total
Santa Maria	23,0	28,7 / 09	16,5 / 30	5	5,2 / 28	15,5
São Miguel	23,0	29,4 / 09	14,6 / 30	4	8,7 / 26	21,0
Terceira	22,3	28,1 / 12	15,5 / 30	9	31,0 / 28	63,6
Graciosa	23,0	30,0 / 11	15,8 / 30	6	28,8 / 28	77,6
São Jorge	22,6	29,1 / 11	15,4 / 30	6	38,6 / 26	160,1
Pico	22,8	30,2 / 04	14,8 / 27	7	16,7 / 28	50,3
Faial	23,0	28,7 / 08	16,3 / 30	13	25,2 / 28	86,8
Flores	23,0	30,0 / 09	15,2 / 30	8	56,0 / 27	92,2
Corvo	23,2	28,0 / 10	16,3 / 29	9	23,4 / 27	67,9

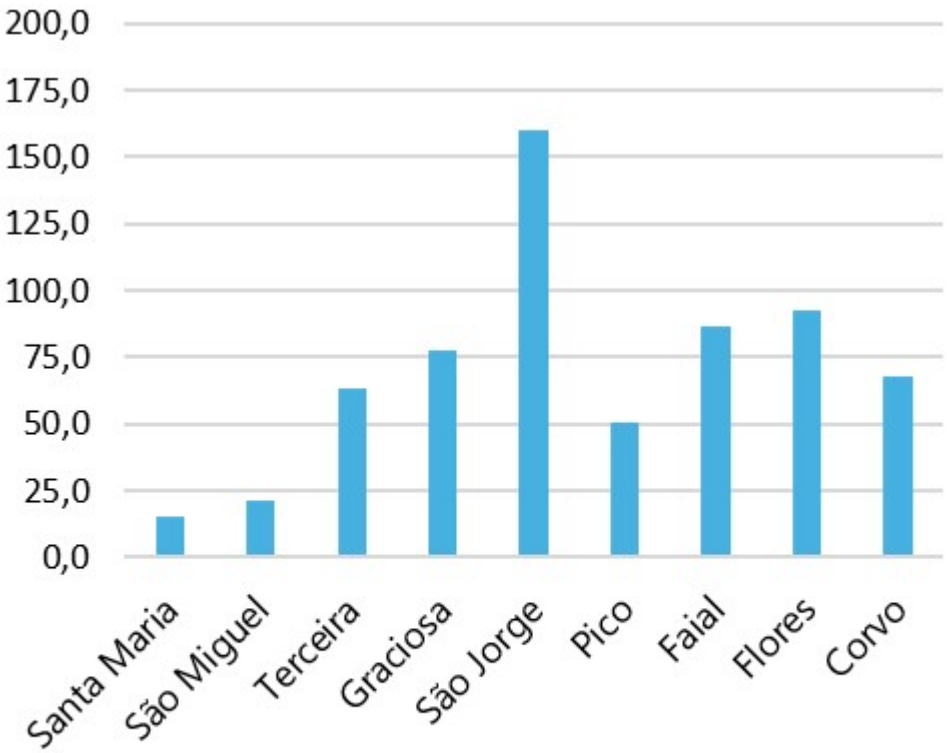
Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 1 – Temperatura média do ar no mês de referência (ºC)



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Figura 2 – Quantidade de Precipitação total no mês de referência (mm)



Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

O valor da temperatura média do ar, em setembro, variou entre 22,3 ºC na ilha Terceira e 23,2 ºC na ilha do Corvo; a temperatura mínima mais baixa foi 14,6 ºC, na ilha de São Miguel, e a máxima mais elevada foi 30,2 ºC, na ilha do Pico.

Quanto à precipitação, neste mês, o valor mais elevado dos totais mensais foi registado na ilha de São orge (160,1 mm) e o valor mais baixo na ilha de Santa Maria (15,5 mm).

Durante o mês de setembro, à semelhança do mês anterior, as condições meteorológicas foram favoráveis ao crescimento das pastagens, garantindo boas condições alimentares para o gado e permitindo a continuidade dos trabalhos de ensilagem.

A primeira estimativa para setembro indica que, face ao ano anterior, a área cultivada com inhame se manteve inalterada em todas as ilhas. No que respeita à batata-doce, prevê-se um aumento homólogo de cerca de 10% da área cultivada na ilha do Pico, enquanto nas restantes ilhas se estima a manutenção da área cultivada face ao ano anterior.

Quadro 2 – Áreas de Sementeira ou Plantação no mês de referência

	Inhame ‘	Batata-Doce ‘
Ilha	Índice 100 - Área homóloga do ano anterior	Índice 100 - Área homóloga do ano anterior
Santa Maria	100	100
São Miguel	100	100
Terceira	100	100
Graciosa	100	100
São Jorge	100	100
Pico	100	110
Faial	100	100
Flores	100	100
Corvo	-	-

O estado do tempo em setembro exerceu uma influência bastante positiva na cultura do milho grão, prevendo-se uma produção superior ao normal nas ilhas Faial (+20%), São Jorge (+10%) e Pico (+5%), enquanto nas restantes ilhas se esperam níveis de produção dentro dos parâmetros considerados normais.
Comparativamente com o ano anterior, perspetiva-se igualmente um aumento da produção nas ilhas São Jorge (+25%), Faial (+20%) e Pico (+5%), mantendo-se, nas restantes ilhas, os níveis de produção global do ano anterior.

A produção de banana, em setembro, foi ligeiramente inferior à considerada normal na maioria das ilhas, em consequência das condições meteorológicas verificadas nos meses anteriores. A quebra mais acentuada registou-se na ilha de São Jorge (-15%), seguida de São Miguel e Pico (-10%) e de Santa Maria,
Terceira e Graciosa (-5%). Nas ilhas Faial e Flores, a produção manteve-se dentro dos níveis habituais. Em comparação

com o ano anterior, prevê-se uma redução na produção global na ilha de São Jorge (-20%), São Miguel (-10%) e nas ilhas Terceira, Graciosa e Pico (-5%), enquanto nas restantes ilhas se perspetivam
níveis de produção semelhantes aos do ano precedente.

Considerando o estado da cultura da laranja em setembro, prevê-se que esta produção se mantenha dentro dos níveis habituais, exceto nas ilhas Santa Maria e Pico, onde se espera uma produção inferior ao normal (-10% e -5%, respetivamente). Em termos globais, a produção deverá registar valores semelhantes aos do ano anterior em todas as ilhas.

Neste mês, embora os castanheiros se tenham apresentado com bom aspeto vegetativo, observou-se uma frutificação inferior ao habitual em algumas ilhas, designadamente no Faial (-15%), Pico (-10%) e Terceira (-5%). Em relação ao ano passado a produção deverá ser idêntica na maioria das ilhas, com exceção das
ilhas Faial (-15%) e Terceira (-5%).

Quadro 3 – Estado das culturas no mês de referência

	Milho Grão		Banana		Laranja		Castanha	
Ilha	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior
Santa Maria	100	100	95	100	90	100	-	-
São Miguel	100	100	90	90	100	100	100	100
Terceira	100	100	95	95	100	100	95	95
Graciosa	100	100	95	95	100	100	100	100
São Jorge	110	125	85	80	100	100	100	100
Pico	105	105	90	95	95	100	90	100
Faial	120	120	100	100	100	100	85	85
Flores	100	100	100	100	100	100	-	-
Corvo	100	100	-	-	-	-	-	-

A colheita da batata do tarde, em setembro, proporcionou, na maioria das ilhas, uma produção dentro dos parâmetros considerados normais e semelhante à obtida no ano anterior.

Nas ilhas do grupo oriental, a produção foi inferior à produção habitual e à produção obtida no ano passado (-10% em ambas), devido
às condições meteorológicas verificadas nos últimos meses.

A produção de milho forrageiro registou, neste mês, resultados bastante positivos nas ilhas Faial e São Jorge, com valores superiores ao considerado normal em 20% e 10%, respetivamente. Em contrapartida, nas ilhas do grupo ocidental e na ilha do Pico, a produção ficou ligeiramente abaixo do habitual (-5%). Importa referir que o vento que se fez sentir, no final do mês de setembro, na ilha do Pico, causou a acama do milho em várias zonas da ilha, com consequente quebra de produção. Nas restantes ilhas, a produção de milho situou-se dentro do considerado normal. Em comparação com o ano anterior, verificaram-se aumentos de produção nas ilhas de São Jorge (+25%) e do Faial (+20%). Nas ilhas do grupo ocidental e na ilha do Pico, a produção foi ligeiramente inferior à do ano anterior (-5%), enquanto nas restantes ilhas a produção se manteve idêntica à do ano anterior.

As condições de elevada humidade registadas nos meses anteriores potenciaram o desenvolvimento de doenças fúngicas na vinha em várias ilhas, com maior incidência em Santa Maria, Faial e São Jorge. Apesar dos tratamentos fitossanitários realizados, os efeitos negativos destas doenças refletiram-se na produção de vinho, que ficou abaixo dos valores considerados normais e dos registados no ano anterior, com quebras estimadas a variar entre 5% a 40%. A ilha de São Miguel constituiu uma exceção, apresentando uma produção dentro dos parâmetros considerados normais e sensivelmente idêntica à do ano anterior.

Por sua vez, as condições meteorológicas verificadas durante o mês de setembro foram favoráveis à colheita do chá, cuja produção se situou dentro dos valores considerados normais e foi sensivelmente idêntica à obtida no ano anterior.

Quadro 4 – Colheitas no mês de referência

Ilha	Batata do tarde '		Milho Forragem '		Vinha '		Chá '	
	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior	Índice 100 - Produção consid. normal	Índice 100 - Produção global do ano anterior
Santa Maria	90	90	100	100	60	80	-	-
São Miguel	90	90	100	100	100	100	100	100
Terceira	100	100	100	100	95	100	-	-
Graciosa	-	-	100	100	90	90	-	-
São Jorge	100	100	110	125	80	90	-	-
Pico	100	100	95	95	95	95	-	-
Faial	100	100	120	120	75	75	-	-
Flores	100	100	95	95	-	-	-	-
Corvo	-	-	95	95	-	-	-	-

Nota metodológica

Introdução

O Estado das Culturas e Previsão das Colheitas (ECPC) é um projeto mensal que disponibiliza informação de carácter previsional, relativamente a áreas, rendimentos e produções das principais culturas dos Açores.

A abrangência da operação estatística, no âmbito da produção vegetal é relativamente vasta, permitindo o acompanhamento das principais culturas.

Recolha

A recolha da informação junto das explorações agrícolas é feita de forma sistematizada garantindo a cobertura espacial e heterogeneidade cultural adequada, e promovendo contatos regulares com os agricultores representativos da realidade agrícola da área de atuação. As hortas familiares não são consideradas.

As fontes de informação, constituem mais um dos vetores sobre os quais assenta a recolha, exigindo um esforço contínuo no sentido de avaliar a representatividade e credibilidade das fontes contactadas e garantir que este inventário acompanhe a evolução dos agentes económicos acreditados regionalmente. Estas fontes incluem: peritos regionais, cooperativas agrícolas, associações de agricultores, empresas do ramo agroindustrial, organismos de intervenção agrícola e de coordenação e estruturas de mercado (empresas de serviços e assistência técnica, nomeadamente as relativas à venda de fatores de produção).

A recolha assenta ainda na observação direta da paisagem.

Tratamento de Informação Quantitativa

O tratamento da informação tem como base, os dados disponíveis referentes à área, rendimento e produção do ano anterior (n-1), por cultura.

A informação deverá ser transmitida através de índices correspondentes às variações, relativas ao ano anterior (n-1), de áreas (apenas para as culturas temporárias), rendimentos das culturas e produções, segundo um calendário cultural. Para os rendimentos e produções é produzida também informação, através de números índice, relativamente a um ano considerado normal.

Índice 100 – Área homóloga do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma área inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 – Produção global do ano anterior: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior, semelhante ou superior, respetivamente, à do ano anterior.

Índice 100 – Produção considerada normal: um valor menor, igual ou maior que 100 significa uma produção inferior,

semelhante ou superior, respetivamente, à de um ano considerado normal.

Tratamento de Informação Qualitativa

Aos informadores é solicitada a abordagem de aspetos determinantes da conjuntura agrícola, como a influência das condições climatéricas, fitossanidade e outros assuntos que possam ser considerados relevantes, relacionando-os com o estado das culturas.

Sinais convencionais

– – Dado nulo ou não aplicável

x – Dado não disponível

‘ – 1.ª Estimativa

‘’ – 2.ª Estimativa